



**REDE PRIVADA  
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA  
SOCIOASSISTENCIAL**

**MÊS DE REFERÊNCIA:**

**MARÇO/2026**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO:**

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
333CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
Site:	<a href="http://www.cpcamericana.com.br">www.cpcamericana.com.br</a>

**DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:**

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>

**PÚBLICO ALVO**

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
<b>MARÇO</b>	50	69	69	01	03

**Cestas Básicas:** Foram realizadas as entregas de 02 cestas básicas a uma família de um adolescente residente no município de S.B.D'Oeste e de um jovem residente em Americana, destacando-se que a doação ocorreu de forma pontual, considerando a situação apresentada no momento do atendimento.



## EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

### 1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

<b>Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:</b>	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão <b>SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo</b>. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito.</p> <p><b>Reuniões</b> frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Em concordância foi decidido ações para captação de verbas complementares.</p> <p>Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.</p>
<b>Avanços:</b>	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
<b>Dificuldades:</b>	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários / Busca incessante de verbas complementares para custeio mensal
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



## 2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

### 2.1. INFRAESTRUTURA

<b>Atividades Desenvolvidas:</b>	<p>No mês de março foram feitas reposições de cabos e fios elétricos da caixa de entrada de energia elétrica da instituição, visto que ocorreu um furto na madrugada do dia 15 de março (domingo). A Gama (Guarda Municipal de Americana) foi acionada e solicitamos orientação aos moradores de rua, que ficam neste entorno. Foram feitas substituições dos refletores na frente da instituição.</p> <p>Junto com a presidência do CPC e Lions faremos reunião para definir objetivos de reformas nas dependências do CPC</p> <p>Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas, denominado campanha “empresa amiga”.</p>
<b>Avanços:</b>	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
<b>Dificuldades:</b>	Pintura do prédio e reforma das janelas / Reforma das calçadas de acesso ao CPC (entorno) / Lavagem do entorno do prédio / Reforma do Salão de Festas
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Captação de recursos para dar continuidade as demandas apresentadas.

### 2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

#### 2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10



2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
5	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
6	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi Leite	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

### 2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Kacyumara Aparecida Panfilio	-	-	-	Superior	Administração	Terapia Bioenergética	8hs



							BEM	
6	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
7	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
8	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
9	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

### 2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

#### Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC prescinde pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

**Procedimentos Estratégicos:** os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os



	<p>objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.</p> <p><b>Procedimentos Táticos:</b> O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.</p> <p><b>Procedimento Operacional:</b> a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda em estudo e teste a implantação de <b>Sistema Gerenciador</b> – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade.</p>
<b>Avanços:</b>	Foram realizadas 2 reuniões semanais, nos dias 3, 10 de março, com as equipes técnica e administrativa,



com início às 13h, para o alinhamento das atividades. Nos primeiros 10 minutos de cada encontro, a psicóloga Fernanda, que estava em férias, enviou áudio para o "momento de bem-estar" para os colaboradores do CPC

Nos dias 5, 12, 19 e 26, às 11h, ocorreram as reuniões da coordenação e equipe técnica para a discussão de casos dos usuários (crianças, adolescentes e suas famílias).

No dia 3 de março, durante o dia todo, tivemos a presença do auditor da ISO 9001, SR. Willian, para auditoria interna. No dia 19 de março, no período da tarde, o auditor esteve com alguns colaboradores do CPC para mais informações.

No dia 5 de maio, às 14h, foi feita reunião com aluna de arquitetura da FAM (Faculdade de Americana), onde busca desenvolver, junto com outros 5 alunos (as) projeto com atividades para horas complementar. No entanto, o grupo não poderá realizar o trabalho no CPC, pois possuíam disponibilidade apenas aos sábados.

No dia 12 de março, período da manhã, recebemos a Sra. Maria Luiza, visita de monitoramento da SASDH de Americana.

No dia 17 de março, às 8h, recebemos uma aluna da FAM (Faculdade de Americana), curso de Marketing, que também veio em busca de atividade para hora complementar / projeto de extensão grupo composto por 7 alunos (as). Depois de outras reuniões on-line, decidimos que poderiam colaborar com a divulgação da campanha "Abril Marrom". Os termos foram firmados com a faculdade. Este grupo será coordenado pela Mariela – Marketing do CPC com a aprovação da coordenadora Silmara. No dia 26 de março, às 14h30 realizamos reunião de alinhamento das atividades com a equipe de alunos (as).

No dia 17 de março, a partir das 9h, Silmara esteve presente da Capacitação - Protocolo e Atendimento à Mulher em Situação de Violência, nas dependências da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Americana.

Estamos desenvolvendo a campanha "Abril Marrom", com mobilização durante todo o mês de abril, focada na prevenção e no combate às diversas formas de cegueira, contando com a colaboração do Lions Clube Centro. Vários contatos e reuniões foram feitas para captação de patrocinadores, atingindo objetivo alcançado. As atividades que serão realizadas são:



- Divulgação da Campanha “Abril Marrom” em outdoors pela cidade de Americana;
  - Elaboração de folder com foco e dicas na prevenção a cegueira, que serão distribuídos nas atividades que serão desenvolvidas;
  - Dia 7 de abril, às 14h: participação de colaboradores e usuários na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Americana;
  - Dia 16 de abril, das 11h às 14h, participação de colaboradores e usuário na Ação de Divulgação da Campanha no Americana Shopping;
  - Dia 22 de abril, a partir das 9h, participação de colaboradores, usuários, colaboradores de algumas empresas parceiras e Lions Clube Centro, realizando Pedágio de Conscientização na frente do CPC;
  - Dia 28 de abril, às 8h, participação de colaboradores, usuários, colaboradores de algumas empresas parceiras e Lions Clube Centro, realizando Caminhada de Conscientização no Jardim Botânico.
- Todas estas ações foram divulgadas no portal – link da SASDH de Americana, e contamos com a divulgação.
- No dia 6 de março, às 9h30, Rose – assistente social do CPC, Isabel – pedagoga, Rubia Psicóloga e Silmara – coordenadora, receberam a Sra. Monica e demais colaboradores da Diretoria de Ensino para orientações, momento este de muita troca de informações para melhoria nos atendimentos dos usuários que estão inseridos nas Escola Estaduais.
- No dia 11 de março, às 10h realizamos no salão de festas do CPC, palestra aberta a todos os usuários, sobre o Cadastro Único, com a presença das profissionais Maria Rosa, coordenadora e a Talita, administrativo, onde além de uma roda de conversa explicativa tiraram dúvidas dos usuários. Esta atividade foi feita no horário do grupo em reabilitação.
- Nos dias 17, 24 e 31, das 13h às 17h, em parceria com a escola Senac de Americana (Serviço Nacional e Aprendizagem Comercial), foi realizado um curso de impressão Braille e impressora 3D, com o professor Wagner, para 10 colaboradores do CPC e 3 representantes do Lions. Este curso foi realizado gratuitamente e nas dependências do CPC, após tratativas pela coordenadora Silmara com gestão do Senac. O CPC possui estas duas impressoras e estavam sem uso por falta de colaboradores com capacitação. Todos foram



capacitados e temos agora 2 ótimas ferramentas a serem utilizadas.

No dia 12 de março, com início às 14h30, em comemoração aos 35 anos do CPC, foi realizado com muito carinho um café da tarde. Mariela e Silmara coordenaram este momento para que todos pudessem ter um momento de fala. Foram convidados os membros do Lions, os usuários, nossos colaboradores e a Sra. Deise, idealizadora da nossa instituição. Foi um momento lindo, com falas da Deise, resgatando a idealização do CPC, membros do Lions contando os desafios enfrentados na época e o apoio que tiveram e dos usuários, momento de agradecimento. Silmara e o presidente do CPC, Sr. Mauricio conduziram estes momentos enriquecedores e agradeceram a todos que participam e participaram para o desenvolvimento do CPC.

Nos dias 14 – sábado, das 7h às 13h e 16 e 17, das 8h às 16h, foi realizado o 1º Brechó do CPC para arrecadação de verbas complementares. Com a coordenação de Silmara e Mariela e as voluntárias do grupo abelhinhas, recebemos no CPC mais de 200 pessoas.

No dia 18 de março, às 10h30, de forma on-line, Ana Paula, da contabilidade, participou de uma consultoria sobre Reforma Tributária.

No dia 18 de março, às 13h30, Silmara e Rose estiveram reunidas com a secretária de Educação de Nova Odessa, Sra. Vania Cezaretto e com a diretora de Gestão Social e Cidadania, Sra. Shirley Barbosa, para nossa apresentação e discussão do Plano de Trabalho do CPC.

No dia 19 de março, às 19h, Silmara e a vice-presidente do Lions Clube, Sra. Kacyumara, participaram do podcast “Americana em Pauta” para divulgar a campanha “Abril Marrom”. Deise, a idealizadora do CPC também esteve presente.

No dia 23 de março, às 11h, Silmara e Rose receberam a colaboradora Sra. Patricia, do departamento de RH do supermercado Pague Menos para conhecer as dependências do CPC e falar sobre vagas de emprego para PCD.

Também respondemos o contato com a empresa NTI Brasil, através de sua colaboradora Victoria, que ofertou vagas de emprego para PCD.

Durante o mês de março, realizamos divulgação nas nossas redes sociais e também para empresas parceiras para arrecadação de itens de chocolate / páscoa, para elaboração de cestas para serem sorteadas para a Campanha Rifa de Páscoa. Foram muitas as doações e conseguimos elaborar 16 cestas. No dia 30,



	<p>às 10h, através de live em nosso instgram, foi realizado o sorteio, com a presença de usuários, voluntários, representantes do Lions e do grupo Abelhinhas. Importante ressaltar que todo este processo foi feita a divulgação prévia e sorteio feito com muita transparência e acompanhamento de todos os presentes. A lista dos ganhadores foi divulgada no Instagram do CPC e contato feito com os ganhadores. O CPC foi muito elogiado em nossas redes sociais pela transparência do sorteio e pelas lindas cestas sorteadas.</p> <p>Na arrecadação destes itens, recebemos a doação de 44 ovos de chocolate/páscoa, que foram ofertados a todas as crianças e adolescentes e alguns usuários adultos. Todos que passaram pelo CPC receberam um mimo de chocolate, todos estes itens recebidos como doação.</p> <p>A psicóloga Fernanda esteve em capacitação, no dia 21/03/26 - 14h30 às 17h30 - Curso Psicóloga: Dia - "DO ORDINÁRIO ao EXTRAORDINÁRIO: AÇÕES BÁSICAS e QUALIDADE do MOVIMENTO" - Oficina sobre as ações básicas do movimento e nas qualidades descritas por Rudolf Laban: a partir da escuta da presença e da ativação dos sentidos a exploração do tempo, peso, espaço e fluência transformando uma ação funcional em gesto poético; olhar como novos olhos para os movimentos que já existem e persistem, permitindo que o corpo revele novas camadas de sentido, expressividade e presença. Em Campinas - Clínica Movimento- Centro de Terapias e Curso.</p> <p>A coordenação acompanhou e orientou a equipe técnica em seus atendimentos, além de fornecer orientações contínuas à equipe administrativa e ao departamento de marketing.</p>
<b>Dificuldades:</b>	As dificuldades são diárias, equilíbrio das atividades da equipe técnica e equilíbrio da gestão administrativa, que estão em avanço de conhecimento diário.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.

### 3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	
Nº	
1	<b>Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO</b>
	<b>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu):</b>



**Serviço Social:** Durante o período de março, foram realizadas diversas ações de acompanhamento, articulação e atendimento aos usuários do CPC, envolvendo demandas socioassistenciais, encaminhamentos, orientações e atividades coletivas. No que se refere aos acompanhamentos individuais, foram realizados contatos telefônicos e presenciais com usuários e familiares, e também para os atendimentos remotos via WhatsApp, no período, aproximadamente 122 pessoas foram atendidas por esse canal, abrangendo demandas relacionadas as orientações, esclarecimentos de dúvidas e demais encaminhamentos, evidenciando volume significativo de interações e tempo de resposta da equipe. Também foram realizados atendimentos de orientação para saber sobre informações do CPC, além do acompanhamento da visita das estudantes da Faculdade São José de Campinas à instituição e também da Empresa Supermercado Pague Menos. A técnica do setor acompanhou as estudantes durante toda a visita, esclarecendo dúvidas e colaborando com o preenchimento do questionário da pesquisa acadêmica realizada pelas alunas. Houve ainda situações de monitoramento e articulação de rede, com elaboração de relatório e de dois encaminhamentos ao CREAS de Santa Bárbara D'Oeste, além de contatos para alinhamento do atendimento e discussão sobre a Residência Vida Longa de Santa Bárbara. Demandando articulação com CRAS Nossa Senhora Aparecida, e CREAS de Americana, NAS San Marino e CRAS V de Santa Bárbara D'Oeste para alinhar casos. Reunião com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa e também Reunião com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Reunião com a APAE de Americana, para alinhamento de acompanhamento de criança. No campo das avaliações, foram realizados agendamentos dos atendimentos nas diversas áreas, com comparecimento de usuários além de remarcações e tentativas de contato com outros usuários. Destaca-se também a organização de consultas médicas e apoio para emissão de documentos e solicitações diversas. Em relação às atividades coletivas, foi realizada a aplicação do Grupo Psicossocial de Cidadania durante o período de férias do setor de psicologia, além da organização e participação em palestra sobre Cadastro Único e benefícios sociais, contando com a presença de 12 usuários. Também foram divulgados eventos, como o "Café com Afeto", voltado ao público feminino, em alusão ao mês da Mulheres. A equipe participou ainda de capacitações, como treinamentos do SENAC, incluindo formação em impressora 3D. No âmbito institucional e de articulação intersetorial, ocorreram reuniões com a Secretária da Educação de Nova Odessa, sobre a parceria. Visita de monitoramento da SASDH de Americana, elaboração e adequação do plano de trabalho 2026 do Município de S.B.D'Oeste, além do início da organização documental para renovação do CEBAS e do CMAS de Americana. Foram realizadas articulações com o CadÚnico de Americana para atualização cadastral e acesso a benefícios, bem como encaminhamentos relacionados ao transporte público (EMTU). Também houve acompanhamento de situações escolares e familiares, como o contato através de ligação telefônica e envio de e-mail para a Escola Profª Romana De Oliveira Salles Cunha de Santa Bárbara D'Oeste para tratar de frequência. além de intervenções junto às famílias reforçando a importância da participação nos atendimentos e foram realizados alinhamentos com familiares. Por fim, foram realizadas ações administrativas e técnicas, como elaboração de relatórios mensais, contatos para agendamentos de avaliações, organização de fichas de inscrição de novos usuários, sendo 1 criança de Americana e 1 criança de Santa Bárbara D'Oeste, acompanhamento e apoio para alguns usuários no envio de currículo para inserção no mercado de trabalho, além de ações de conscientização relacionadas ao mês "Abril Marrom", mês de conscientização sobre a saúde ocular.

#### **Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar**

##### **Psicologia Infantil**

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;

Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, e trimestral de Nova Odessa e Santa Barbara.

Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;



Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Registros dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2026; Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;  
Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de Março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e via Whats;  
Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários de forma presencial e por vídeo;  
Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;  
Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição;  
Reunião de equipe técnica para assuntos gerais, estudos de casos e programação mensal;  
Agendamentos de coletas de dados;  
Realização de Coleta de Dados de crianças, adolescentes e adultos;  
Reuniões com profissionais externos;

**Psicologia Adulto:**

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;  
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana;  
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença de 2026 para todos os grupos; Organização dos FOR's de Planejamento de todos os Grupos Psicossociais; Conclusão dos FOR's de Acompanhamento Individual Psicológico 2026 e organização deles em prontuários físicos;  
Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;  
Reuniões com profissionais do Serviço Social e Coordenação para planejamento do mês de março e acompanhamento de casos através de ligações telefônicas e acompanhamento psicológico;  
Acolhimento, orientações e atendimentos individuais de alguns usuários;  
Reuniões diversas com coordenação, serviço social e Psicologia;  
Planejamento semanal dos grupos, atendimentos individuais e atividades extras da instituição;  
Reunião com coordenação para programação de eventos do "Abril Marrom";  
Agendamento de coletas de dados;  
Coletas de dados de novos usuários;  
Revisão de documentos e/ou formulários dos prontuários dos usuários adultos;  
Início do planejamento das atividades do "Abril Marrom" e divulgação entre os usuários dos grupo;  
Organização junto ao Serviço Social e Coordenação das atividades extras dos grupos (palestra e mini dia do desafio) durante as férias da profissional;  
Condução de rodas de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares e pessoa da comunidade.  
Condução de atividade meditativa do Programa Bem-estar voltado aos profissionais em início de reunião semanal.

**Público-alvo e Ciclo Vital:** Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.

**Data/Período da Execução:** Diariamente, durante período de 12 meses.

**Materiais que foram utilizados:** Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos.

**Participação do Público-alvo:** Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios.



	<p><b>Responsável pela Execução:</b> Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> <b>Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar:</b> Nesse mês foram 69 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. As atividades desenvolvidas ao longo desse mês reiteram o compromisso do serviço com o atendimento integral, o fortalecimento de redes intersetoriais e a promoção de ações de conscientização e inclusão. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários. <b>Avanços:</b> As atividades realizadas e as demandas dos usuários e da comunidade foram atendidas dentro das possibilidades da instituição, que tem o foco na promoção de acessibilidade e acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Concluímos que as ações realizadas no período possibilitaram o acompanhamento dos usuários, o levantamento das demandas e o fortalecimento da articulação com a rede de atendimento. <b>Dificuldades:</b> Observou-se que alguns usuários chegam à instituição sem laudo oftalmológico, o que exige suporte do Serviço Social para viabilizar o agendamento da consulta e a orientação necessária para obtenção do documento. Esse processo é essencial para a posterior verificação da elegibilidade do usuário ao atendimento da instituição. Alguns familiares apresentam a dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Dessa forma, o conjunto das ações desenvolvidas neste mês reforçou o compromisso institucional com a qualidade do atendimento, a articulação intersetorial e a promoção de práticas inclusivas. As atividades executadas fortaleceram o planejamento e evidenciaram a importância da continuidade dos investimentos e da ampliação de recursos para a efetividade dos serviços prestados.</p>
2	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>Forma de execução:</b> O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. <b>Horário do grupo:</b> Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30. <b>Forma de Execução</b> (como ocorreu): No mês de março não houve o encontro deste grupo, pois a profissional estava de férias. Porém, foram convidadas para o encontro do grupo de mães coordenado pela psicóloga infantil e para a Palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, coordenada pela assistente social e coordenadora realizada pelas profissionais do CadÚnico de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais. <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Mulheres: usuárias e/ou familiar de usuários, a partir de 18 anos. <b>Data/Período da Execução:</b> Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês. <b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. <b>Participação do Público Alvo:</b> Participação muito ativa e motivadora. <b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.</p>



	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> a meta do mês de março foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários.  <b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade, priorizando o acolhimento e orientações quando necessárias.  <b>Dificuldades:</b> Não foram percebidas dificuldades neste mês.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar incentivando-as na participação das outras atividades. Também convidar outras mulheres para a composição do grupo de forma que isto sempre as auxilie na motivação para a vida.</p>
3	<p><b>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b>  <b>Forma de Execução:</b> No mês de março foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. No período de 03 a 13 não houve atendimentos de OM por conta das férias do instrutor, nos dias 24 e 31 houve a participação no treinamento de impressora 3D ministrado pelo SENAC e no dia 26 aconteceu uma visita externa para atender uma demanda específica na residência de uma usuária.  <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 06 anos.  <b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses.  <b>Materiais que foram utilizados:</b> Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores).  <b>Participação do Público Alvo:</b> Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC.  <b>Responsável pela Execução:</b> Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada? Sim. Justificar:</b> Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico.  <b>Avanços:</b> Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas.  <b>Dificuldades:</b> Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p><b>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b></p>



	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorio-motor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.</p> <p><b>Forma de Execução:</b> Relatórios gerais; Planejamento; Reuniões de equipe; Avaliações; Coletas de dados; Atendimentos pontuais; Auditoria interna; Reunião com mãe de usuária para orientações específicas relacionada às AIVDs; Participação na comemoração do aniversário do CPC; Visita escolar para orientações e adequar condutas em relação a uma usuária; Uso do telefone celular para passar mensagens ao grupo de Idosos, informando sobre o encontro realizado no CPC; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Telefone celular; Utensílios domésticos; Brinquedos, objetos e materiais de texturas, cores, sons e formatos diferentes; Alimentos e líquidos com temperaturas distintas (quente, morno e frio).</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia.</p> <p><b>Avanços:</b> Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos. Problemas emocionais de alguns usuários adultos que não aceitam os atendimentos de AIVDs. Faltas aos atendimentos, prejudicando a evolução. Usuários crianças muito apegados a mãe, não aceitando a separação e conseqüentemente prejudicando o vínculo com as profissionais e o desenvolvimento adequado.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida. Usuários adultos de questões emocionais, dar um tempo para trabalhar o luto e perceberem a importância da independência e da autonomia nas AIVDs. Conscientização de mães superprotetoras sobre a importância do desenvolvimento e autonomia dos seus filhos.</p>
5	<b>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>



	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Trabalhamos com os usuários mantendo nosso objetivo de desenvolver suas habilidades na Tecnologia da Informação por meio dos recursos da Tecnologia Assistiva mais condizente com sua situação visual.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Foi significativa, pois seguem as orientações recomendadas durante o atendimento e também trazem questionamentos originários de suas casas e/ou convivência com outras pessoas sobre o uso dos dispositivos</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram atendidos 12 usuários. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p><b>Avanços:</b> Seguimos nosso planejamento fazendo uma avaliação constante; assim notamos que atendemos às demandas ao vermos na prática o uso que fazem dos recursos trabalhados no atendimento.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
6	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de março foram realizados 2 encontros:</p> <p>11.03.26- Devido às férias da profissional de Psicologia, e para que as atividades não fossem interrompidas, o dia da atividade foi reorganizado para possibilitar que os Grupos Psicossociais com usuários adultos participassem de palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, realizada em conjunto com as profissionais do CadÚnico de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais. Estiveram presentes usuários, familiar e alguns profissionais. Os participantes se mantiveram atentos durante toda a atividade e, ao final da roda de conversa, puderam tirar dúvidas e compartilhar questionamentos sobre o tema.</p> <p>25.03.26- Início do encontro com aquecimento grupal através da conversa sobre o estado de saúde dos usuários, psicóloga perguntando sobre a atividade do dia 11 em que estava de férias e a partir das falas apareceu o tema sobre o tratamento preconceituoso recebido por profissionais da área do comércio. O tema foi trabalhado de forma a compreender as reações dos usuários diante das situações. Também apareceram situações em que eles</p>



	<p>agiram se utilizando de pré-julgamentos, como por exemplo julgar que uma pessoa na fila para receber mantimentos não pode estar tatuada porque representa que gasta o dinheiro com coisas que não são prioridades e não sobra para assuntos básicos. Uma pequena questão levantada (desde quando ela tem tatuagem? a necessidade de mantimentos pode ter surgido bem depois de ter feito tatuagem?) fez com que todos pudessem perceber o quanto todos fazemos nossos julgamentos no dia a dia sem ao menos percebê-los.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação dos usuários ativa, alegre e contagiante</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> Realizado o trabalho de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em março possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. Também sempre acolhidos em suas angústias, orientados em suas dúvidas. Mesmo a profissional estando em férias no início do mês, os usuários se mantiveram motivados à participação.</p> <p><b>Dificuldades:</b> No mês de março não foram observadas maiores dificuldades.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Quando existem maiores dificuldades, o Serviço Social e a Coordenação são acionados, providências são discutidas e rapidamente tomadas, algumas vezes com envolvimento da rede socioassistencial.</p>
7	<p><b>Nome da Atividade:</b> GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO</p> <p><b>Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de março foram continuadas as coletas de dados com novos usuários, os quais já participaram dos encontros do Grupo 1/2026.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Encontros de 2 horas conforme agendamento.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Formulário de Coleta de dados, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, mensagens whatsapp, áudios, orientações. Sala, recepção, banheiros, bandeja de café, bebedouro</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Um número significativo de novos usuários iniciou neste 1º trimestre do ano.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p>



**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada? Sim Justificar:** a meta do mês de março de dar continuidade aos acolhimentos e coletas de dados dos novos usuários. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001.

**Avanços:** A presença de familiares desde o início do novo usuário no CPC.

**Dificuldades:** Não foram observadas dificuldades neste mês.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos com os novos usuários e seus familiares. Quando existem maiores dificuldades, o Serviço Social e a Coordenação são acionados, providencias são discutidas e rapidamente tomadas, algumas vezes com envolvimento da rede socioassistencial.

**Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA**

**a) Execução - “Descrição da Atividade”:** Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.

**Horário do grupo:** Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30

**Forma de Execução (como ocorreu):** No mês de março ocorreram 05 encontros:

- 8 02.03.26 - Os usuários aparentemente tranquilos, se aconchegaram no sofá e foi feita a acolhida pela coordenadora Silmara e assistente social Leticia na substituição da Psicóloga Fernanda que está de férias. Realizadas: apresentações com autodescrição, programação de atividades do mês de março, divulgação da palestra com a profissional do Cadastro Único sobre benefícios e atualização cadastral e divulgação da campanha “Abril Marrom”. Também foram informados sobre o encerramento da Pesquisa de Satisfação e aberto espaço para que os usuários trouxessem sugestões de atividades a serem realizadas: Palestras com treinamento de 1º socorros com bombeiros; Passeios em São Paulo e surgiu sugestão de conhecer também a loja Havan e Visita à Prefeitura. Também comentaram sobre propostas já realizadas, como do trajeto do CPC ao terminal rodoviário como o piso nas calçadas próximas ao CPC, melhorias na acessibilidade, asfalto e mobilidade na região. Também foi trazido pelo grupo um retorno importante sobre demandas anteriormente levantadas. Um exemplo foi a situação de um bueiro nas proximidades do CPC, que apresentava arames soltos, oferecendo risco de acidentes, especialmente para pessoas com deficiência visual. Após a formalização da solicitação junto à Prefeitura, o problema foi solucionado no final do ano passado. Atualmente, quem circula pela região já consegue perceber a melhoria, o que reforça a importância das ações e encaminhamentos realizados pelo grupo. Foi realizada a dinâmica para fechar o assunto “O que eu faria se eu fosse o Prefeito?”, com foco nas melhorias possíveis nas proximidades do CPC. 11.03.26- Devido às férias da profissional de Psicologia, e para que as atividades não fossem interrompidas, foi organizada uma palestra sobre Cadastro Único e Benefícios Sociais, com base em solicitações anteriores deste grupo, realizada em conjunto com as profissionais do CadÚnico, Coordenadora Maria Rosa e Administrativo Thalita, de Americana. O encontro teve como objetivo orientar os participantes sobre o funcionamento do Cadastro Único e apresentar informações sobre benefícios como BPC, Tarifa Social de Gás, entre outros programas sociais. Estiveram presentes usuários, profissionais. Os participantes se mantiveram atentos durante toda a atividade e, ao final da roda de conversa, puderam tirar dúvidas e compartilhar questionamentos sobre o tema. Os usuários de todos os grupos foram convidados para esta palestra. 16.03.26- Estava prevista uma atividade na qual o grupo conduziria a atividade. No entanto, devido à ausência significativa de alguns participantes por



<p>questões de saúde e à impossibilidade de realizar substituições, o grupo deu continuidade ao tema da semana anterior: Cadastro Único e benefícios sociais. Durante o encontro, todos os presentes puderam esclarecer dúvidas e compartilhar informações sobre o assunto. O grupo esteve participativo e o encontro transcorreu de forma positiva, com a participação e fala de todos os presentes. Quem coordenou esta atividade foi a assistente social Leticia.</p> <p>23.03.26- Profissional retornando das férias, solicitou que contassem das atividades no CPC no período de suas férias. Após o aquecimento inicial profissional retomou sobre as atividades do “Abril Marrom”, mês correspondente à conscientização sobre a Deficiência Visual. Para aquecimento do tema foi proposta atividade de levantamento de ideias na prática, a partir de ação psicodramática e teatro de criação: “Você sabe o que fazer para ajudar uma PcDV?” Cantar músicas: “Ivete Sangalo -quando te vejo paro logo em seu olhar” “eu uso óculos” “não vou ver nunca mais essa garota que amo” “quem não tem colírio usa óculos escuro”. Após o brainstorming houve a troca sobre as possibilidades de algumas ações na ação que ocorrerá no shopping de Americana, no dia 16 de abril de 2026.</p> <p>30.03.26- Todos presentes e motivados para dar sequência ao trabalho do grupo. Usuário afastado em função de problemas de saúde retornou hoje e sua companheira também. Ambos bem animados. Usuário que também estava faltando por questões familiares hoje retomou e o grupo lhe acolheu com muito carinho. Os usuários que estavam no encontro passado auxiliaram na atualização aos demais, principalmente no que diz respeito ao “Abril Marrom”. Profissional deu sequência com as informações que estava faltando sobre a organização como horário etc. Todos gostaram da programação do mês e se inscreveram para as atividades. Foi realizada a combinação do que será feito e pudemos refletir um pouco sobre o tema da campanha “Abril Marrom”: “Mês de prevenção e combate às diversas formas de cegueira”. A cegueira biológica e a cegueira emocional, aquilo que não queremos/conseguimos enxergar. Usuário F chamou de “cegueira do coração”. Quais nossas cegueiras? O que não estamos querendo enxergar na vida e no nosso Ser?</p> <p>Para o próximo encontro será realizado o ensaio da ação do dia 16 de abril, no Americana Shopping.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Grande participação de todos os usuários deste grupo, com ricas contribuições e alta motivação.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> Realizado o trabalho de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em março possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. Também sempre acolhidos em suas angústias, orientados em suas dúvidas. Mesmo a profissional estando em férias no início do mês, os usuários se mantiveram motivados à participação.</p> <p><b>Dificuldades:</b> No mês de março não foram observadas maiores dificuldades.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar o acompanhamento através de escuta, de acolhimento, contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Também em parceria com serviço social e/ou coordenação para que possíveis providências possam ser facilitadas pela instituição através de encaminhamentos para a rede socioassistencial.</p>
<p><b>Nome da Atividade:</b> GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</p>



9	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de março foi realizado 01 encontro deste grupo conforme o planejamento:</p> <p>04.03.26 –Nesse encontro foi perguntado das novidades que aconteceram com cada um desde o último encontro. Havia sido planejados exercícios de estimulação cognitiva, porém, familiar compartilhou da perda recente do seu irmão, da família, dos compromissos que tem atualmente e como era quando tinha uma vida profissional atuante. Usuária comentou sobre a picada (novamente) de escorpião e que não precisou tomar soro, apenas ficou em observação no hospital. A. relatou que está fazendo as caminhadas, Pilates e que está procurando um lugar para ficar durante alguns dias quando suas duas filhas tiverem que viajar ao mesmo tempo. O. comentou que não teve novidades e que está tudo a mesma coisa...</p> <p>As conversas foram sobre: luto, amizades, escorpiões, saúde, animais e outros tipos de carnes de animais diferentes. Por fim, os usuários trouxeram o assunto do nome do grupo que querem atualizar e usuária sugeriu Grupo dos Experientes. O grupo se dividiu na opinião, uns a favor, outros não. Todos os usuários participaram das conversas dando seus relatos, opiniões e vivências.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> a partir de 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Carro particular para visita domiciliar e outras atividades.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para as trocas, descobertas e para acolhimento aos colegas. Usuários parecem se beneficiar a cada encontro com a oportunidade dos desabafos.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> a meta do mês de março foi realizada de forma a atender objetivos diferenciados e importantes para a instituição. Esses objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9001, assim como o acolhimento aos usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade. As ações realizadas em março possibilitaram o acompanhamento dos usuários, dos familiares, o levantamento das demandas e o fortalecimento do vínculo usuário e instituição. A oportunidade deste encontro para que os usuários possam compartilhar passagens de suas vidas é de extrema valia na vida de cada um. Também o compartilhamento de suas vidas atuais e sempre trazendo novidades dos seus vínculos, sejam eles familiares, sociais, afetivos.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Alguns dos usuários não possuem autonomia e isso requer mais atenção dos profissionais e dos familiares.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> É um grupo que exige atenção maior no quesito comunicação, pois alguns deles ainda não tem autonomia na comunicação e ficam na dependência de seus familiares para receberem informações das atividades, fator este que exige mais compreensão e dedicação da equipe técnica para garantir o comparecimento de todos. Continuar o acompanhamento através de contatos telefônicos constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários e seus familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
	<p><b>Nome da Atividade:</b> GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS ADULTOS</p>



**a) Execução - “Descrição da Atividade”:** Promover o desenvolvimento emocional, social da autonomia de Jovens Adultos com deficiência visual, respeitando suas singularidades e potencializando habilidades para a vida adulta. **Forma de Execução (como ocorreu): 03/03/2026:** O grupo ainda não havia sido iniciado. **10/03/2026:** O encontro teve início com a fala da psicóloga, que deu as boas-vindas aos participantes e apresentou os objetivos do grupo, destacando que se trata de um espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem voltada para situações do cotidiano. Foi reforçado que a participação é voluntária, não sendo obrigatório compartilhar experiências, mas que a troca pode favorecer a identificação entre os participantes, promovendo sensação de pertencimento e acolhimento. Neste primeiro momento, o foco foi a apresentação dos profissionais e dos usuários, considerando que, apesar de dois participantes já se conhecerem, uma das integrantes ainda não havia tido contato prévio com a psicóloga nem com os demais participantes oriundos do grupo de adolescentes. Foram estabelecidas, em conjunto, algumas regras de convivência, tais como: respeitar a fala do outro; evitar julgamentos ou risos diante dos relatos; e manter o sigilo das informações compartilhadas, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. Em seguida, foi realizada a dinâmica intitulada “Quem sou eu pelo que sinto”, na qual cada participante disse seu nome, uma emoção que gosta de sentir e uma emoção que não gosta. A partir disso, foram feitas perguntas norteadoras, como: “Quando você costuma sentir essa emoção?”, “O que te ajuda nesses momentos?”, “Alguém aqui já sentiu algo parecido?” e “O que você faz quando esse sentimento aparece?”. Também foi solicitado que os participantes levantassem a mão quando se identificassem com a emoção relatada pelo colega, promovendo reconhecimento e identificação grupal. A atividade possibilitou a compreensão de que sentimentos são compartilhados e que não estão sozinhos em suas vivências emocionais. Ao final, foi realizada uma avaliação do encontro, com perguntas como: “Como foi participar hoje?”, “Foi fácil ou difícil falar sobre sentimentos?” e “O que vocês esperam dos próximos encontros?”. Finalizou-se destacando que este foi um momento inicial de vínculo, essencial para o desenvolvimento das próximas temáticas, especialmente relacionadas ao mercado de trabalho e à vida acadêmica. **17/03/2026:** Durante o encontro, os participantes K. e Ke. apresentaram demandas relacionadas à autonomia, inserção acadêmica e perspectivas de futuro profissional. K. relatou o desejo de contar com um acompanhante para auxiliá-lo de forma integral nas atividades acadêmicas, evidenciando expectativa de elevada dependência para o manejo das demandas da faculdade. Em contrapartida, Ke. demonstrou desejo de maior autonomia, expressando incômodo com a postura excessivamente próxima da tutora. Solicitou, inclusive, que a equipe técnica realize orientações quanto ao uso do piso tátil e estratégias de orientação e mobilidade, tendo em vista dificuldades recorrentes nesse aspecto, inclusive no contexto universitário. Ambos relataram constrangimento em situações sociais específicas, como a necessidade de solicitar passagem quando terceiros obstruem o piso tátil, o que indica dificuldades em habilidades sociais assertivas. No que se refere às perspectivas ocupacionais, Ke. manifestou interesse em realizar estágio em sala de recursos, com foco no apoio a crianças, demonstrando preferência por atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Já K. apresentou ideiação profissional ainda pouco elaborada e, em alguns momentos, fantasiosa, mencionando interesse inicial por atividades em laboratório de astronomia “para ver planetas” e, posteriormente, pela área do Direito. Ambos indicaram preferência por atividades laborais com menor exigência de interação social direta, como jogos de tabuleiro (K.) e organização de objetos por cor (Ke.), justificando que “trabalhar com coisas é mais fácil do que com pessoas”, o que pode sugerir evitação de demandas sociais mais complexas. K. também verbalizou interesse em atuar em escritório de advocacia, com foco em análise de processos e elaboração de relatórios. No entanto, observa-se baixa percepção de suas limitações atuais, especialmente relacionadas à escrita e à condição visual, evidenciando dificuldades no julgamento crítico da própria funcionalidade. De modo geral, apesar de apresentarem momentos de imaturidade na elaboração de seus projetos de vida, ambos demonstram desejo de aceitação e reconhecimento de suas singularidades. K. apresentou insight parcial ao reconhecer a tendência de idealizar um “mundo perfeito”, demonstrando alguma consciência de que essa construção não corresponde à realidade, embora ainda expresse receio em relação a tais pensamentos. Ke., por sua vez, apresentou discurso mais elaborado do ponto de vista emocional, relatando que não percebe o mundo como excessivamente ameaçador. Referiu que, embora em alguns momentos sinta vontade de chorar, compreende que experiências adversas contribuem para o fortalecimento pessoal, indicando repertório de enfrentamento mais adaptativo e presença de resiliência. **24/03/2026:** No encontro, todos os participantes estiveram presentes. Foram trabalhadas questões relacionadas a



sonhos, interesses e perspectivas futuras, com foco em faculdade, estudos e inserção no mercado de trabalho. Para conduzir a reflexão, foram propostas perguntas norteadoras, como: “Se você pudesse trabalhar com qualquer coisa, o que escolheria?”, “O que você gosta tanto que poderia se tornar uma profissão?”, “Você prefere trabalhar com pessoas, números, ideias ou coisas?”, “O que te dá mais orgulho em você?” e “Que tipo de ambiente você imagina para o seu trabalho?”. As perguntas favoreceram a mobilização de conteúdos pessoais, incluindo relatos de histórias de vida e dificuldades relacionadas às habilidades sociais apresentadas pelos participantes. O espaço grupal possibilitou a expressão de questões mais íntimas, promovendo trocas significativas entre os integrantes. Durante a discussão, emergiu a temática da assertividade como uma demanda importante do grupo, sendo acordado que o tema seria aprofundado no encontro seguinte. **31/03/2026:** O encontro teve início com a atividade proposta para a participante Ke., que não havia participado anteriormente do grupo de adolescentes, abordando o tema assertividade. Foi discutida a importância de saber se posicionar de forma adequada diante das situações do cotidiano, especialmente no contexto do mercado de trabalho e das relações interpessoais. De modo geral, os participantes relataram perceber a assertividade como uma habilidade difícil de ser desenvolvida, porém reconheceram sua relevância e os benefícios que pode trazer para o dia a dia, como a melhoria na comunicação e na resolução de conflitos. Observou-se alto nível de engajamento dos participantes, que optaram por não realizar o momento do lanche, priorizando a continuidade das discussões e o aproveitamento do encontro. Assim como nas semanas anteriores, demonstraram resistência em encerrar o grupo, evidenciando o vínculo estabelecido e o interesse pelas atividades propostas. Destaca-se que uma das participantes, que não utiliza transporte institucional, permaneceu por alguns minutos adicionais para aprofundar a conversa sobre o tema trabalhado. De modo geral, é possível observar que o grupo vem se consolidando como um espaço significativo para os participantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, reflexão sobre projetos de vida e fortalecimento emocional.

**Horário do grupo:** É realizado de forma semanal de terça-feira das 14h30 às 15h30.

**Público-alvo e Ciclo Vital:** Jovens adultos que estão em idade para realizar cursos profissionalizantes/faculdade ou que já estão realizando os mesmos, como também que estão se preparando para trabalhos/estágios.

**Data/Período da Execução:** Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

**Materiais que foram utilizados:** Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.

**Participação do Público-alvo:** Os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades.

**Responsável pela Execução:** Rubia Fuganholi – Psicóloga

#### **b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:**

##### **Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada?** Sim, a meta foi alcançada, pois, os participantes se mostram interessados e participativos com os temas apresentados, não querendo ir embora ao término do horário estabelecido. **Justificar:** Todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.

**Avanços:** Os usuários tem trazido questões a serem solucionadas e na semana seguinte apresentam a solução e os passos que estão tomando para solucionarem as questões abordadas de forma independente.

**Dificuldades:** Constatou-se a presença de um fator limitador um dos participantes, tem dificuldade cognitiva, e isso o limita a entender as suas próprias dificuldades.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Considerando a limitação apresentada estamos trabalhando a conscientização e troca entre o grupo, e também troca entre os profissionais para auxiliar de forma mais eficaz.



10	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Proporcionar um espaço contínuo de escuta qualificada, acolhimento e suporte emocional aos familiares e cuidadores dos usuários, mediado pela psicóloga, favorecendo a reflexão, o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais conscientes e sensíveis às necessidades específicas da pessoa com deficiência visual. Promover orientações que ampliem a compreensão sobre a deficiência visual, seus impactos no desenvolvimento global e no cotidiano familiar, possibilitando a identificação de práticas e estímulos adequados que potencializem, de forma realista e respeitosa, as capacidades dos usuários, fortalecendo a convivência saudável e os vínculos afetivos. Desenvolver atendimentos que favoreçam o reconhecimento dos direitos e deveres dos familiares e cuidadores, bem como a análise das vivências emocionais relacionadas ao sofrimento psíquico, às sobrecargas do cuidado e às experiências do dia a dia, incentivando posturas mais assertivas, empáticas e equilibradas nas relações familiares. Estimular o autocuidado, a autorreflexão e o olhar gentil para si, possibilitando que os participantes reconheçam seus próprios limites, necessidades e potencialidades, promovendo o fortalecimento emocional e a construção de recursos internos que se reflitam positivamente na qualidade do cuidado oferecido aos usuários. <b>Forma de Execução (como ocorreu): 17/03/2026 e 19/03/026:</b> Em todos os encontros, manteve-se uma estrutura inicial padronizada, iniciando com a apresentação das participantes do grupo voluntário do CPC – BEM, favorecendo o acolhimento, a integração e o fortalecimento de vínculos entre as integrantes. Na sequência, foi realizada uma dinâmica proposta pela psicóloga, na qual cada participante escolhia, simbolicamente, um “copinho em formato de coração” contendo um sentimento que identificava como necessário para aquele dia. Essa atividade teve como objetivo estimular a autopercepção emocional e a identificação de necessidades internas, promovendo um momento de introspecção e conexão consigo mesma. Esse sentimento escolhido foi retomado durante a prática de respiração diafragmática, auxiliando no foco atencional e no processo de regulação emocional, e também durante o momento de relaxamento com o escalda-pés, potencializando a experiência de cuidado, presença e bem-estar. Posteriormente, as voluntárias conduziram uma reflexão sobre os oito tipos de autocuidado (físico, emocional, mental, espiritual, social, intelectual, ambiental e financeiro), abordando a importância de olhar para si de maneira integral. Foi enfatizado como o autocuidado está diretamente relacionado à qualidade de vida, à saúde mental e à capacidade de estabelecer relações mais saudáveis, além de ser um elemento fundamental para o cuidado com o outro. Durante a atividade, observou-se a participação ativa das mulheres, que compartilharam experiências pessoais relacionadas às suas práticas de autocuidado, destacando a relevância de reservar momentos para si mesmas em meio às demandas do cotidiano. Relataram, ainda, o quanto esses momentos proporcionam sensação de relaxamento, valorização pessoal e fortalecimento emocional. De modo geral, o encontro possibilitou ampliar a compreensão das participantes acerca do autocuidado como uma prática contínua e necessária, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e do bem-estar global.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Este mês o Café com Afeto grupo de familiares e cuidadores, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizado de forma mensal em 3 horários terça-feira das 8h às 9h, quinta-feira das 9h30 às 10h30 e quinta-feira das 14h às 15h,</p> <p><b>Público-alvo e Ciclo Vital:</b> Familiares dos usuários crianças e adolescentes com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p><b>Participação do Público-alvo:</b> Foi percebido que a participação na quinta-feira foi mais efetiva, porque os usuários estavam sendo atendidos no mesmo horário em que o grupo foi realizado, com isso para o mês que vêm será realizado na quinta de manhã e a tarde para proporcionar mais adesão.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p>
----	--



	<p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim, a meta foi alcançada, pois os familiares que participaram demonstraram interesse e interação com o grupo. <b>Justificar:</b> As famílias demonstraram diante a verbalização e interação com o grupo, estarem à vontade para compartilhar suas dores, alegrias e sonhos com o grupo, o que pode se perceber que o grupo é importante e necessário, mesmo com toda a dificuldade de participação.</p> <p><b>Avanços:</b> Todos foram atendidos, mesmo que de forma individual, quem não pode participar do grupo.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Constatou-se a presença de um fator limitador à participação das famílias nos grupos, uma vez que muitas mães não conseguem comparecer devido à ausência de rede de apoio para o cuidado com os filhos durante os encontros.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Considerando a limitação apresentada pelas famílias, sugere-se a manutenção do formato já consolidado de atendimentos individuais e interdisciplinares, dado que este tem demonstrado evolução positiva nos casos, além dos atendimentos em grupo mensal. Entretanto, visando ampliar o alcance das ações e favorecer maior participação das mães, propõe-se: Flexibilização dos horários dos grupos, avaliando possibilidades no contraturno escolar ou em períodos alternativos que se ajustem à rotina das famílias. Utilização de atendimentos híbridos (presenciais e/ou online), quando viável, possibilitando maior adesão das famílias que enfrentam barreiras de deslocamento ou organização doméstica. Ações em rede, articulando com escolas, serviços de saúde e assistência social, para minimizar conflitos de agenda e fortalecer a corresponsabilidade no acompanhamento dos casos. Mesmo que o quórum seja baixo, continuamos a realizar as atividades em grupo, nos dias que mais estamos tendo adesão, por percebermos a necessidade e importância de grupos psicossociais para as famílias como ambiente de troca e identificação.</p>
11	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> No grupo de crianças promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo habilidades sociais, emocionais e de convivência, favorecendo a autonomia, a expressão de sentimentos e a construção de relações interpessoais saudáveis, respeitando suas singularidades e necessidades específicas, incluindo a deficiência visual. No grupo de adolescentes consolidar um espaço psicossocial de acolhimento, escuta e troca, que favoreça o aprofundamento do autoconhecimento, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento da autonomia emocional e social dos adolescentes com deficiência visual, possibilitando a construção de projetos de vida mais conscientes, relações interpessoais mais saudáveis e maior participação social. Promover vivências que estimulem a responsabilização progressiva sobre si, o reconhecimento de potencialidades e limites, o enfrentamento de desafios cotidianos e a elaboração emocional das experiências vividas, favorecendo a construção de posicionamentos mais assertivos diante das demandas pessoais, familiares, escolares e sociais. Estimular a reflexão crítica sobre o lugar social da pessoa com deficiência, fortalecendo a compreensão de direitos, deveres, acessibilidade, inclusão e pertencimento, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com preconceitos, frustrações e barreiras atitudinais, ampliando a autonomia e a autoestima.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> <b>05/03/2026:</b> Atividade de perguntas e respostas realizada de forma lúdica com todos os participantes, onde os participantes relataram os sentimentos as dores e tristezas do dia a dia, uma das crianças R. relatou a falta da mãe, a outra P. relatou a dificuldade de aprendizagem, e o outro G. como ele tem dificuldade de se acalmar e manter o foco, principalmente sem a medicação, foi trabalhado com eles o que trouxeram e como poderiam se acalmar nessas ocasiões com as técnicas de respiração e do PARE – PENSE – PROSSIGA com a imagem do semáforo imaginário. <b>12/03/2026:</b> Atividade realizada com jogos de complete frases com todos os participantes, esse momento foi de grande valia para observar as dificuldades e passar para a pedagoga para que fosse alinhado com a escola as adaptações, e para observar como lidam com a frustração do não saber. <b>19/03/2026:</b> Roda de conversa com café da manhã, R. estava muito feliz devido a mãe estar presente no CPC pela primeira vez devido a problemas judiciais que a mesma se encontra. P. estava animada com as atividades e demonstrando estar mais atenta. G. estava com muita dificuldade de concentração devido à falta de medicação. Com todos os contratemplos, foi um momento de descontração, alinhamento e interação com as crianças, onde elas puderam verbalizar o que sentiam de forma lúdica. <b>26/03/2026:</b> Neste encontro, somente 2 participantes compareceram foi realizada uma atividade de acolhimento por meio de roda de conversa durante o café da manhã, seguida de uma proposta lúdica com jogo de boliche em tamanho</p>



ampliado, com foco no desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e de cooperação. Durante a roda de conversa, P. apresentou-se comunicativa, com humor preservado e expressão emocional mais leve, demonstrando engajamento espontâneo na interação grupal. Relatou acontecimentos recentes de sua rotina familiar, incluindo a melhora da cachorrinha e o falecimento de outro animal de estimação da família, trazendo elementos de elaboração de perda de forma aparentemente integrada. Compartilhou também aspectos do contexto familiar atual, como mudanças na dinâmica da casa e atividades laborais do pai. No âmbito escolar, destacou maior interesse pela disciplina de matemática, embora tenha sinalizado cansaço diante das demandas, o que pode indicar baixa tolerância a esforço prolongado ou dificuldades atencionais. De modo geral, mostrou-se participativa e envolvida, sem sinais de comportamento de evitação ou obrigatoriedade. R., por sua vez, apresentou-se mais introspectiva e com afeto rebaixado. Relatou tristeza relacionada ao afastamento da mãe, que se encontra em privação de liberdade, verbalizando saudade intensa e ambivalência emocional ao referir vontade de chorar, embora relate inibição dessa expressão. Tal conteúdo evidencia vivência de sofrimento emocional associado à separação e possível dificuldade na expressão e elaboração do luto simbólico. Ainda assim, manteve-se presente na atividade e receptiva às propostas. Na atividade com o jogo de boliche, foi trabalhada a organização em duplas, cooperação, planejamento conjunto e conceitos matemáticos básicos (números pares e ímpares). P. demonstrou desconhecimento prévio do conceito de paridade, necessitando de mediação direta para compreensão, o que sugere defasagem em habilidades acadêmicas esperadas para sua faixa etária. R. apresentou domínio do conteúdo e foi incentivada a auxiliar a colega, favorecendo a troca entre pares e o fortalecimento de habilidades de ajuda e empatia. No desempenho motor e atencional, R. mostrou maior precisão e facilidade na execução da tarefa, enquanto P. apresentou dificuldades significativas, com baixa assertividade nas jogadas, o que pode estar relacionado a aspectos de coordenação motora, atenção ou planejamento de ação. No momento de organização e guarda dos materiais, foi proposta a elaboração de estratégia em dupla, visando estimular autonomia, responsabilidade compartilhada e funções executivas. P. necessitou de lembretes para se manter engajada na tarefa conjunta, indicando dificuldade em sustentar cooperação espontânea, enquanto R. conseguiu manter-se mais organizada. Ambas conseguiram concluir a atividade com poucas intervenções. De forma geral, o encontro teve como objetivos promover a expressão emocional, especialmente relacionada a vivências de perda e saudade; fortalecer vínculos grupais; estimular habilidades sociais como cooperação, empatia e ajuda mútua; além de trabalhar aspectos cognitivos, como conceitos matemáticos básicos, atenção, planejamento e resolução de problemas. Observa-se a necessidade de continuidade no trabalho de regulação emocional com R., bem como o reforço de habilidades acadêmicas e funções executivas com P., utilizando estratégias lúdicas e mediadas.

**No grupo de adolescentes: 05/03/2026:** Jogo de verdade ou desafio com perguntas de autoconhecimento com os usuários, onde todos interagiram de forma leve e descontraída, falando sobre suas preferências e sonhos. **12/03/2026:** Aniversário de 35 anos do CPC. Foi realizado momento de confraternização com bolo, suco, refrigerante e salgado. Onde os usuários, familiares e profissionais falaram sobre a importância do CPC, e do trabalho realizado todos esses anos. **19/03/2026:** Tema: Tecnologia, atualidades e desenvolvimento social/cultural. Objetivo: Promover interação, estimular o pensamento crítico sobre tecnologia e fortalecer vínculos no grupo. Coordenação: Pedagoga Gildete e Assistente Social Letícia que farão uma vez ao mês o encontro devido ao encontro de familiares e cuidadores ser no mesmo dia e horário. O encontro teve início com acolhimento e apresentação dos profissionais. Em seguida, os adolescentes se apresentaram, dizendo seus nomes e o que mais gostam de fazer no celular ou na internet. Foi realizada a dinâmica “Quem sou eu digital?”, na qual cada participante compartilhou informações sobre seu uso da tecnologia, promovendo interação e descontração. Também foram apresentados e comentados aplicativos de acessibilidade, com destaque para o Seeing AI, além de aplicativos que realizam audiodescrição de filmes no cinema, como o MovieReading, entre outros, ampliando o conhecimento sobre inclusão digital. O encontro foi encerrado de forma breve, devido ao tempo reduzido. Avaliação: A participação do grupo foi muito boa, com grande envolvimento dos adolescentes. Apesar de certa timidez inicial, compreensível por ser o primeiro encontro em grupo e já observada em outras atividades. O encontro foi produtivo, favorecendo a interação e o interesse pelo tema. **26/03/2026:** Dinâmica “O que me ajuda x O que me atrapalha” onde todos os adolescentes responderam o que ajudava e o que atrapalhava na vida deles.



	<p><b>Horário do grupo:</b> Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 8h30 às 9h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h00 às 15h00.</p> <p><b>Público-alvo e Ciclo Vital:</b> bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Muito ativa, interessados, todos com muita abertura para as trocas e descobertas.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi – Psicóloga</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.</p> <p><b>Avanços:</b> Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.</p> <p><b>Dificuldades:</b> No mês de Março os usuários foram atendidos e não observamos maiores dificuldades.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Quando necessário, em conjunto com o Serviço Social, a Coordenação e outros profissionais, entramos em contato com os participantes e oferecemos orientações, dentro das possibilidades, a fim de auxiliar com informações relevantes.</p>
12	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b></p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Com o principal objetivo de manter um ambiente propício à aprendizagem de novos recursos e à troca de experiência entre os participantes, promovemos os encontros ouvindo as demandas e vivências dos membros e praticamos atividades que aprimorem suas habilidades no uso dos celulares. Também tivemos a presença de uma voluntária da instituição que escreveu um livro sobre sua trajetória de trabalho e lançou uma versão acessível no momento do nosso grupo.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Usuários a partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Mantém-se muito ativa, pois trazem suas demandas e acatam as ideias compartilhadas no momento dos encontros.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana em 4 encontros. Também houve a participação da autora de livro e outros usuários da instituição no dia do lançamento do livro acessível.</p> <p><b>Avanços:</b> Os usuários evoluem de acordo com suas habilidades e contextos de vida. Trabalhamos para que todos possam usufruir da melhor forma os</p>



	<p>momentos proporcionados.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
13	<p><b>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b></p> <p><b>Forma de Execução:</b> Houve ainda situações de monitoramento e articulação de rede, com elaboração de relatório e de dois encaminhamentos ao CREAS de Santa Bárbara D'Oeste, além de contatos para alinhamento do atendimento e discussão sobre a Residência Vida Longa de Santa Bárbara. Demandando articulação com CRAS Nossa Senhora Aparecida, e CREAS de Americana, NAS San Marino e CRAS V de Santa Bárbara D'Oeste para alinhar casos. Reunião com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa e também Reunião com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana para alinhamento e conduta de trabalho. Reunião com a APAE de Americana, para alinhamento de acompanhamento de criança. No campo das avaliações, foram realizados agendamentos dos atendimentos nas diversas áreas, com comparecimento de usuários além de remarcações e tentativas de contato com outros usuários. Destaca-se também a organização de consultas médicas e apoio para emissão de documentos e solicitações diversas. Em relação às atividades coletivas, foi realizada a aplicação do Grupo Psicossocial de Cidadania durante o período de férias do setor de psicologia, além da organização e participação em palestra sobre Cadastro Único e benefícios sociais, contando com a presença de 12 usuários. No âmbito institucional e de articulação intersetorial, ocorreram reuniões com a Secretária da Educação de Nova Odessa, sobre a parceria. Visita de monitoramento da SASDH de Americana, elaboração e adequação do plano de trabalho 2026 do Município de S.B.D'Oeste, além do início da organização documental para renovação do CEBAS e do CMAS de Americana. Foram realizadas articulações com o CadÚnico de Americana para atualização cadastral e acesso a benefícios, bem como encaminhamentos relacionados ao transporte público (EMTU). Também houve acompanhamento de situações escolares e familiares, como o contato através de ligação telefônica e envio de e-mail para a Escola Profª Romana De Oliveira Salles Cunha de Santa Bárbara D'Oeste para tratar de frequência. além de intervenções junto às famílias reforçando a importância da participação nos atendimentos e foram realizados alinhamentos com familiares. Apoio para alguns usuários no envio de currículo para inserção no mercado de trabalho, além de ações de conscientização relacionadas ao mês “Abril Marrom”, mês de conscientização sobre a saúde ocular.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Conforme a demanda, usuários, familiares e cuidadores foram orientados e encaminhados aos CREAS e CRAS para referenciamento e acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rosimary Favarelli Toledo e Leticia Bertie da Silva Lopes – Assistentes Sociais.</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. <b>Justificar:</b> Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 69 usuários.</p> <p><b>Avanços:</b> Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço. Concluímos que as ações realizadas no período possibilitaram o acompanhamento dos usuários, o levantamento das demandas e o</p>



	<p>fortalecimento da articulação com a rede de atendimento.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> De acordo com a demanda, ocorrem as trocas de informações/discussão de casos, com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido.</p>
14	<p><b>Nome da Atividade: Pedagogia</b></p> <p><b>a-) Execução - Descrição da Atividade:</b></p> <p>- <b>Atendimento Individual – Crianças, adolescentes e adultos:</b> realização de atendimentos individuais voltados ao ensino do Sistema Braille para usuários com cegueira e à estimulação visual para usuários com baixa visão. Inclui a adaptação e confecção de materiais acessíveis, bem como o planejamento de atividades conforme as necessidades, potencialidades e o nível de desenvolvimento das habilidades e da eficiência visual de cada usuário. Contempla, ainda, o treinamento e a utilização de recursos ópticos e não ópticos. Realização da Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos e Avaliação da Visão Funcional e Habilidades Motoras – Intervenção Precoce com bebês. São desenvolvidas ainda atividades lúdicas em diferentes ambientes, como Sala de Integração Sensorial, no parque, na brinquedoteca e na quadra externa, favorecendo o desenvolvimento global dos usuários.</p> <p>- <b>Grupo Cine Cultura Inclusiva:</b> participação dos usuários adultos: durante o mês de março foram realizados quatro encontros, nos dias 06, 13, 20 e 27/03 das 8h15 às 9h45, todos voltados ao desenvolvimento de atividades que proporcionaram momentos significativos de interação, troca de experiências, participação social e inclusão. As atividades desenvolvidas incluíram ensaio para o Sarau, leitura de poesias, jogos adaptados, gincana musical e roda da conversa. Durante esses momentos, também foram abordados temas atuais, como o uso da tecnologia, com destaque para os óculos inteligentes Ray-Ban Meta, entre outros recursos voltados à acessibilidade.</p> <p>- <b>Atendimento Individual - Ensino do Braille para adultos</b> Nesse mês, realizamos os seguintes atendimentos pedagógicos individuais:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ensino e Prática do Braille:</li><li>2. Acompanhamento e prática de leitura em Braille, com foco na melhoria da fluidez de leitura e interpretação de texto (leitura em voz alta, se aplicável, para acompanhamento) Prática de escrita na Máquina Braille.</li><li>3. Desenvolvimento Sensorial:<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimulação tátil através de recursos pedagógicos específicos (Ex: Material em Braille, Lousa tátil, Célula Braille, etc.).</li><li>- Realização de atividades com jogos adaptados para o desenvolvimento cognitivo e motor.</li></ul></li><li>4. Tecnologia e Acessibilidade:<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de pesquisas escolares utilizando Inteligência Artificial (IA) como recurso de acessibilidade e apoio à aprendizagem.</li></ul></li><li>5. Empréstimos de livros da Biblioteca Braille – com a finalidade de incentivar o hábito de leitura e promover a autonomia dos usuários.</li></ol> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Elaboração de relatórios gerais; participação em reuniões de equipe e encontros para discussão de casos; realização de atividades no parque visando o desenvolvimento da coordenação motora global e a socialização entre as crianças; utilização da brinquedoteca para exploração lúdica dos brinquedos, incentivando a autonomia; e atividades na Sala de Integração Sensorial, com uso dos equipamentos para promover estimulação visual, sensorial e motora. Reunião (06/03/2026) com as Supervisoras da Diretoria de Ensino de Americana,</p>



reunião (09/03/2026) com Profissionais da EMEFEI "Prefeito Simão Welsh" e Profissionais da Secretária de Educação de Nova Odessa, reunião (13/03/2026) com Profissionais da Casa da Criança "Taraguá" e profissionais da EMEI "Cunhatai", reunião (18/03/2026) Casa da Criança "Grauna", da cidade de Americana, para alinhamento e conduta de trabalho. Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva e orientação no uso dos óculos Ray-ban Meta com a tecnologia assistiva (IA).

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Todas as faixas etárias

**Data/Período da Execução:** Atendimentos realizados semanalmente.

**Materiais que foram utilizados:** Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Ceta Braille, Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Retroprojetor, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais, Telefone fixo e celular.

**Responsável pela Execução:** Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

**b) Monitoramento - "Aferição do Cumprimento das Metas":**

**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada? Justificar:** Sim. A partir do acompanhamento realizado, observou-se maior adesão dos usuários e de seus familiares/cuidadores às orientações fornecidas. Os objetivos propostos foram atingidos conforme o planejamento individualizado de cada usuário. Além disso, verificou-se evolução no desenvolvimento por meio das atividades de estimulação visual, sempre respeitando a funcionalidade visual de cada indivíduo. Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se um aumento da demanda e a presença contínua dos usuários. Já nos atendimentos individuais – Braille - adulto não foi identificado um avanço significativo no processo de ensino do Braille.

**Avanços:** Observou-se aumento na interação e melhor aceitação dos usuários frente às diferentes propostas de atividades. Verificou-se também um crescimento gradativo na participação de usuários com baixa visão nas atividades de estimulação visual e de crianças com cegueira no processo de leitura e escrita em Braille. Além disso, percebeu-se maior interesse nas atividades lúdicas adaptadas, bem como maior consciência dos próprios usuários em relação à sua evolução no processo de aprendizagem. Em relação à participação no Grupo Cine Cultura, observou-se aumento da demanda e participação contínua dos usuários. Nos atendimentos individuais Braille (adultos) não foi possível identificar avanços significativos no processo de aprendizagem do sistema Braille.

**Dificuldades:** Em alguns momentos, observou-se resistência por parte de crianças e adolescentes em aceitar ou seguir determinadas orientações necessárias para a realização das atividades pedagógicas, o que pode impactar no progresso do desenvolvimento. Também foram registradas faltas consecutivas, prejudicando a continuidade e a efetividade do processo de aprendizagem. Em relação ao Grupo Cine Cultura, observou-se pouca participação dos usuários no que se refere à realização de pesquisas e à apresentação de temas ou demandas de seu interesse.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Intensificar a orientação e o envolvimento dos familiares/cuidadores, ressaltando a importância da assiduidade e do acompanhamento contínuo durante os atendimentos. Dessa forma, pretende-se favorecer avanços mais consistentes tanto no processo de estimulação visual quanto na aprendizagem do sistema Braille. Reforçar a importância da conscientização dos usuários para que assumam um papel mais protagonista, trazendo conteúdos e temas relevantes que possam contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do grupo.

### 3.1.1. MARKETING



Durante o mês de março, as atividades de marketing e comunicação estiveram fortemente voltadas à preparação e organização da campanha “Abril Marrom”. Iniciamos o período em busca de patrocinadores e, ao longo do mês, conseguimos fechar todas as parcerias necessárias, o que possibilitou a definição dos pontos de outdoor e a finalização das artes dos outdoors, folders, faixas e banners. Também foram definidas e confirmadas as datas das principais ações da campanha: participação na Tribuna Livre da Câmara Municipal, entrega de panfletos no Americana Shopping, realização do Pedágio de Conscientização em frente ao CPC e a Caminhada no Jardim Botânico. Paralelamente, concluímos o planejamento e o cronograma de todas as postagens para as redes sociais relacionadas às ações do mês de abril.

Também realizamos o primeiro brechó do ano, iniciando no dia 14 de março, um sábado e foi muito produtivo, com público muito grande e conseguimos fazer ótimas vendas.

Outro destaque do período foi a finalização do vídeo em homenagem aos 35 anos do CPC, com a captação de imagens de todos os profissionais em atuação na instituição. Ainda em março, realizamos a organização do coffee break, ofertado a usuários, familiares, convidados e colaboradores, em comemoração do aniversário do CPC, no dia 12, ocasião que contou com a presença de alguns membros do Lions, que prestigiaram o momento.

Seguimos também com a mobilização para arrecadação de chocolates destinados à rifa de Páscoa, cuja divulgação havia sido iniciada no final do mês anterior. Durante o mês, também estive de férias por um período de 10 dias, retornando às atividades em 25 de março, quando a maior parte dos preparativos da campanha “Abril Marrom” já estava finalizada, permitindo o início da campanha no mês seguinte.

No mês, também realizei um curso oferecido pelo Senac com o objetivo de aprender a utilizar a impressora 3D da instituição. A capacitação foi importante para ampliar as possibilidades de produção de materiais e recursos que poderão apoiar as atividades do CPC, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos e melhorias nas ações realizadas.

Por fim, foi realizada uma reunião com a coordenadora Silmara e uma aluna da FAM e seu grupo da faculdade de Marketing, que desenvolverão um projeto de atividades em instituições. O grupo apoiará o CPC em ações de divulgação e campanhas; durante a visita, apresentamos toda a instituição e detalhamos o trabalho realizado.

- **Avanços:** Houve avanços com o Lions ajudando na captação de recursos para as ações do “Abril Marrom” e também na venda de Rifa de Páscoa, a chegada dos alunos da FAM também foi de grande ajuda.
- **Dificuldades:** Muitas atividades importantes e grandes acontecendo ao mesmo tempo
- **Sugestões de melhoria:** Tentar espaçar mais o acontecimento de eventos de grande porte.



#### 4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL


Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

#### 5. OBSERVAÇÕES GERAIS

-----
-------

#### 6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

##### ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	 Documento assinado digitalmente SILMARA FAHL PINHEIRO Data: 17/04/2026 11:37:22-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>

##### COORDENADORA E DIRETORIA

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	 Documento assinado digitalmente SILMARA FAHL PINHEIRO Data: 17/04/2026 11:38:45-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
Mauricio Roberto Bosquiero	Presidente	 Documento assinado digitalmente MAURICIO ROBERTO BOSQUIERO Data: 17/04/2026 16:51:57-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>